



INTERACT-Bio

Ação Integrada pela Biodiversidade



Projeto Implementado por

I.C.L.E.I
Governos
Locais pela
Sustentabilidade

Com o apoio do



Ministério Federal
do Ambiente, Proteção da Natureza
e Segurança Nuclear

com base em uma decisão do
Parlamento Alemão

INTERACT-Bio



Brasil



Tanzânia



Índia

Gestão da biodiversidade a nível metropolitano

O INTERACT-Bio é um projeto de quatro anos (2017-2020), que promove uma nova forma de se fazer planejamento territorial regional, incorporando transversalmente os aspectos da biodiversidade. Ele vem proporcionando que Regiões Metropolitanas em diferentes estágios de expansão urbana – Campinas, Belo Horizonte e Londrina – percorram o caminho do desenvolvimento sustentável e baseado na natureza,

em vistas da melhoria da qualidade de vida urbana.

Após dois anos de Projeto, foi possível acompanhar de perto as estratégias de cada região para, por meio de planejamento participativo, gestão de conhecimento e capacitação, aumentar a oferta de serviços ecossistêmicos, traduzindo a nível local tanto o Estatuto da Metrópole quanto a Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB).



Região Metropolitana de Campinas | RMC

A RMC, em estágio de elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), identificou a conectividade como desafio prioritário a ser enfrentado, e assim, o Programa RE-CONNECTA-RMC e o Projeto INTERACT-Bio vêm trabalhando conjuntamente para a criação de uma Área de Conectividade metropolitana.

Ela foi concebida de forma a fomentar a conservação da natureza, a manutenção dos processos ecológicos e a prosperidade social econômica e cultural, assim como o aumento da capacidade de resiliência frente às mudanças climáticas. Irá conectar áreas relevantes do ponto de vista ecológico, mantendo ou restaurando a conectividade da paisagem e proporcionando a manutenção da biodiversidade. Promoverá a adoção de práticas de uso e ocupação do solo de baixo impacto, incentivará a economia verde, mas também conectará as pessoas, por meio de soluções baseadas na natureza e de infraestruturas urbanas verdes e azuis.

Recém-incluída pela Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (EMPLASA) no Cader-

no Preliminar de Propostas do PDUI, a Área de Conectividade tem como pressuposto a tradução a nível municipal de estratégias metropolitanas de: A. Criação de corredores ecológicos, sistemas agroflorestais e levantamento e recuperação de fragmentos; B. Promoção de parques lineares; C. Arborização urbana; D. Mobilização social, conscientização e articulação com proprietários; e E. Regulamentação, fiscalização e compensação ambiental.

AVANÇOS DA RMC

- Assinatura de um Termo de Cooperação Técnica entre os vinte municípios da RMC;
- Elaboração participativa do traçado e das diretrizes de uma Área de Conectividade metropolitana;
- Reconhecimento da Proposta da Área de Conectividade pela EMPLASA e inclusão no Caderno Preliminar de Propostas do PDUI.

A scenic view of Belo Horizonte, Brazil, featuring a large body of water in the foreground, a modern building with a curved roof, and a dense urban landscape in the background under a clear sky.

Região Metropolitana de Belo Horizonte | RMBH

A RMBH, com seu Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) finalizado, em estágio de aprovação pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, se propôs a investir esforços na implementação da Trama Verde-Azul, ou seja, uma zona de transição entre áreas densamente urbanizadas, Unidades de Conservação e espaços de produção agropecuária, para desempenho de funções de amortecimento. De caráter ao mesmo tempo local e regional, a implantação, gestão e manutenção da Trama demandam a mobilização e articulação de uma ampla gama de atores de interesse.

No âmbito do Projeto INTERACT-Bio, pretende-se por meio de práticas agroecológicas e sistemas agroflorestais conectar o complexo de Unidades de Conservação presentes ao longo da serra, em seus variados níveis de proteção e consolidação, contribuindo para promoção dos serviços ecossistêmicos e mitigando impactos ambientais negativos, como formação de ilhas de calor, poluição atmosférica, ruído, poluição visual e alterações no ciclo hídrico.

Assim, foram definidos corredores estraté-

gicos Corredor BH-Contagem-Betim e Corredor Serra do Curral - para restauração ambiental de Unidades de Conservação e áreas verdes degradadas, com foco em sistemas agroflorestais. Paralelamente, pretende-se fortalecer o Sistema Participativo de Garantia (SPG) metropolitano para alimentos agroecológicos, uma estratégia de garantia da segurança alimentar mediante a adoção de soluções baseadas na natureza.

AVANÇOS DA RMBH

- Promoção da segurança alimentar por meio de ações de conservação da biodiversidade;
- Assinatura do Protocolo de Cooperação Institucional para fortalecimento do Sistema Participativo de Garantia (SPG) metropolitano;
- Identificação de áreas prioritárias para intervenção ao longo dos Corredores BH-Contagem-Betim e Serra do Curral.



Região Metropolitana de Londrina | RML

A RML, em estágio de elaboração do Termo de Referência para contratação do seu Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), tem como desafio o enfrentamento dos eventos extremos relacionados à água, dado o potencial hídrico da região e os sucessivos desastres ambientais relacionados às enchentes urbanas.

Assim, a região vem dando especial atenção para as ocupações em fundos de vale, para os mananciais de abastecimento, para os corredores ecológicos e para as áreas ameaçadas por desastres naturais, visando a regularização e urbanização de assentamentos, a promoção da conectividade de fragmentos florestais, o aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e preservação de mananciais e nascentes, o mapeamento dos pontos críticos de drenagem e a recuperação de áreas degradadas.

São almejadas em suma a melhoria da qualidade de vida da população, a manutenção (em quantidade e qualidade) da disponibilidade hídrica e a mitigação de impactos ambientais, com especial atenção para aqueles relacionados às mudanças climáticas. Algumas soluções baseadas

na natureza identificadas para enfrentamento dessas questões seriam a criação de hortas comunitárias em faixas sanitárias, a implementação de parques lineares para promoção de atividades de lazer e recuperação da biodiversidade, o incentivo à criação de Unidades de Conservação e a adoção de infraestruturas verdes, especialmente em áreas urbanas.

AVANÇOS DA RML

- ▶ Enfoque na regulação hídrica como estratégia para subsidiar o processo de estruturação metropolitana;
- ▶ Inclusão de aspectos da biodiversidade no Plano Diretor Estratégico de Londrina;
- ▶ Promoção de Soluções baseadas Natureza, tais como criação de Parques Lineares em Áreas de Preservação Permanente.

Parceiros no Projeto

O INTERACT-Bio é implementado pelo ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, rede global de mais de 1.750 governos locais e regionais comprometida com o desenvolvimento urbano sustentável. Ativa em mais de 100 países, influencia as políticas de sustentabilidade e impulsiona a ação local para o desenvolvimento de baixo carbono, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular. Na América do Sul conecta seus mais de 75 governos associados em 8 países a este movimento global. Em 2018, para continuar construindo fortes relações de apoio com seus associados, o secretariado regional abriu dois escritórios de Coordenação Nacional, na Colômbia e na Argentina respectivamente.

O Secretariado Mundial do ICLEI é responsável pelo gerenciamento e coordenação de projetos em estreita colaboração com o Centro de Biodiversidade de Cidades (CBC) do ICLEI, que fornece liderança técnica ao projeto. O CBC está localizado no escritório do ICLEI na África, um dos três escritórios do ICLEI responsáveis pela implementação regional do INTERACT-Bio. O ICLEI do Sul da Ásia e o ICLEI América do Sul são os outros dois parceiros de implementação.

O suporte técnico para os componentes de avaliação do ecossistema do projeto é fornecido pela Helmholtz-Zentrum für Umweltforschung - UFZ. O Secretariado da Convenção sobre Diversidade Biológica é um parceiro endossante.

O projeto é apoiado pelo Ministério Federal Alemão para Meio Ambiente, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear (BMU), através da Iniciativa Internacional do Clima (IKI).

Com o apoio do



Ministério Federal
do Ambiente, Proteção da Natureza
e Segurança Nuclear

com base em uma decisão do
Parlamento Alemão

Liderança técnica



Apoio Técnico



HELMHOLTZ
ZENTRUM FÜR
UMWELTFORSCHUNG
UFZ